AS EXPECTATIVAS QUE OS FUTUROS USUÁRIOS DE PRÓTESE AUDITIVA TÊM EM RELAÇÃO À INFLUÊNCIA DO EQUIPAMENTO NA MODIFICAÇÃO DE SUAS CONDIÇÕES DE VIDA

Pâmela Harumi Shigeyosi Kondo – Bolsista; **Christiane Marques do Couto –** Orientadora

pamelaharumi@gmail.com; cmcouto@fcm.unicamp.br

Curso de Fonoaudiologia - CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas, CP 6111

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, CEP 13083-970, Campinas, SP, Brasil.

Agência Financiadora: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq.

Palavras-chave: Expectativas - Próteses auditivas - Condições de vida

INTRODUÇÃO

A perda auditiva pode interferir diretamente nas condições de vida de adultos e idosos, seja em suas relações familiares, de trabalho, com a sociedade e até mesmo em suas atividades de lazer, influenciando negativamente as habilidades das pessoas em suas situações de vida diária, o que pode ocasionar manifestações psicológicas, sociais e emocionais que afetem o indivíduo com perda auditiva, sua família e a sociedade (Iervolino, Castiglioni e Almeida, 2003 e Martinez, 1997). A possibilidade da utilização de uma prótese auditiva, suscita nos futuros usuários, muitas expectativas, não só em relação à possibilidade de ouvir, mas das conseqüências sociais, emocionais e financeiras e de modificações de condições de vida que a utilização deste equipamento poderá propiciar. A satisfação do individuo em relação à prótese auditiva está diretamente relacionada às expectativas iniciais. Visto isso, o conhecimento, de uma forma mais abrangente, das expectativas dos futuros usuários de prótese auditiva faz-se necessário. Neste sentido, a entrevista, surge com uma opção interessante de instrumento para o conhecimento dessas expectativas, permitindo também uma análise qualitativa destas informações.

OBJETIVOS

- Conhecer as expectativas que os futuros usuários de prótese auditiva têm em relação ao desempenho e benefícios do equipamento, na modificação de suas condições de vida;
- Verificar as diferenças entre as expectativas dos indivíduos adultos e idosos.

METODOLOGIA

INSTRUMENTO

O roteiro de perguntas para a entrevista semidirigida foi constituída de 5 questões, elaboradas pela orientadora e pela bolsista, com a finalidade de desencadear o relato das expectativas que os futuros usuários de prótese auditiva tem em relação ao desempenho e benefícios do equipamento, na modificação de suas vidas. As perguntas apresentadas foram as mesmas tanto para os adultos como para os idosos, a fim de possibilitar a comparação das respostas de adultos e idosos às mesmas questões.

CASUÍSTICA

Foram convidados a participar da pesquisa, adultos com idade entre 20 e 59 anos, e idosos com idade igual ou superior a 60 anos, que eram atendidos no Programa de Saúde Auditiva da UNICAMP, regulamentado pela portaria Nº 587/2004, que apresentavam perda auditiva neurossensorial e sem a utilização prévia da prótese auditiva. Foram entrevistados 22 indivíduos voluntários, de ambos os sexos, sendo 11 adultos e 11 idosos, todos com perda auditiva neurossensorial e que nunca haviam utilizado prótese auditiva antes. Todos os sujeitos entrevistados foram orientados sobre o procedimento da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram entrevistados em uma sala do Hospital de Clínicas da Unicamp. Todas as entrevistas foram gravadas, por meio de um gravador de voz portátil, para posterior transcrição e análise dos dados.

Quadro 1: Caracterização dos participantes da pesquisa:

Indivíduo	Sexo	Idade (em anos)	Ocupação
A01	Masculino	53	Ajudante geral
A02	Feminino	50	Aposentada
A03	Feminino	57	Monitora de abrigo
A04	Feminino	57	Servente em escola
A05	Feminino	52	Empregada doméstica
A06	Feminino	39	Dona de casa
A07	Masculino	53	Aposentado
A08	Feminino	24	Dona de casa
A09	Masculino	20	Desempregado
A10	Feminino	42	Costureira
A11	Feminino	57	Dona de casa
I01	Masculino	60	Carpinteiro
I02	Masculino	69	Trabalho rural temporário
I03	Masculino	85	Aposentado
I04	Masculino	61	Pedreiro
I05	Masculino	60	Empresário
I06	Feminino	60	Aposentada
I07	Masculino	64	Porteiro e Zelador
I08	Masculino	60	Aposentado
I09	Feminino	71	Dona de casa
I10	Feminino	72	Aposentada
I11	Masculino	68	Pedreiro

Obs: Os indivíduos foram relacionados com a inicial do grupo etário pertencente (A para adulto e I para idoso) seguido de um número de identificação, a fim de preservar suas identidades.

A realização das entrevistas, assim como no estudo piloto, ocorreu após o atendimento fonoaudiológico e a confecção do molde do meato auditivo externo do futuro usuário de prótese auditiva, para que o paciente não deixasse de participar da pesquisa ou de falar suas reais expectativas, devido à ansiedade ou receio de que seu depoimento interferisse no recebimento da prótese ou atendimento no Programa de Saúde Auditiva da UNICAMP. Além disso, todos os indivíduos foram informados pela pesquisadora e através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de que a participação, ou não, nesta pesquisa, nada interferiria no atendimento e recebimento da prótese auditiva e atendimento no Programa de Saúde Auditiva.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Por se tratar de um estudo qualitativo, do tipo descritivo, analítico e exploratório, o método analítico utilizado foi a Análise do Conteúdo (Bardin, 2004), sem o estabelecimento da análise estatística. As entrevistas foram transcritas para análise e após sucessivas leituras de cada entrevista, procedeu-se ao levantamento de categorias que expressassem os diferentes aspectos do conteúdo apresentado nos discursos dos indivíduos entrevistados. As categorias foram levantadas, segundo os indivíduos entrevistados, em dois grupos, o de adultos e o de idosos a fim de estabelecer as principais expectativas de cada grupo etário, assim como verificar a existência de diferenças entre as expectativas dos dois grupos estudados.

RESULTADOS

A seguir, serão apresentadas as categorias levantadas a partir do conteúdo das entrevistas, ilustrados com trechos de alguns depoimentos.

Categoria: Solução de problemas de vida diária

Esta categoria agrega as manifestações dos adultos e idosos sobre as expectativas de mudanças de condições de vida, com a utilização do aparelho, na solução de problemas de vida diária relacionados a segurança pessoal e o restabelecimento da autonomia, evidenciados nos trechos dos depoimentos abaixo:

"(...) Ah, vai mudar muito...Pra andar na rua, porque muitas vezes, assim..., você ta andando, você não escuta o que tem atrás de você, ou você vai atravessar uma rua (...) às vezes vem um carro(...) que nem lá onde eu moro, pra ir no mercado a gente tem que passar numa linha de trem (...) então vai me ajudar muito porque alí se não ouvir bem, esses dias atrás um trem quase me pegou, porque muitos não buzina, tem outros que buzina, tem outros que não. Então se você tá ouvindo bem, você ouve os barulhos dele né, então pra mim, nossa! Vai me ajudar muito(...)" – (A02)

"(...) Ah, acredito que vai mudar tudo né(...), por exemplo, quenem, a gente ta defendendo um negócio, a pessoa ta conversando, a gente sabendo o que ta falando, então a gente ta se preparando pra resolver o que precisa. E nessas altura, pra mim resolver até os problemas do negócio é difícil. (...) É resolver coisa no banco, qualquer coisa (...) o problema da água, da luz que veio alta, do telefone, da água que veio alta (...)" – (I11)

Categoria: Trabalho

Esta categoria agrega as manifestações dos adultos e idosos sobre as expectativas de mudanças de condições de vida, com a utilização do aparelho, em relação ao trabalho, seja para a realização correta do ofício, ou mesmo para a obtenção de um emprego, como pode ser verificado nos trechos dos depoimentos abaixo:

"(...) Pelo menos ouvi direito as pessoas, que a gente se sente assim chateada quando alguém pede... , por exemplo, você vai fazer um serviço(...) a minha vontade é eu poder tá agradando a pessoa que eu to trabalhando, agora se eu deixar de fazer, eu to desagradando aquela pessoa. Eu to procurando isso, pra mim poder tá fazendo o melhor pras pessoas que tá pedindo pra eu fazer alguma coisa(...)" – (A06)

"(...) Até pra trabalhar vai ficar mais fácil, pra pegar serviço, a menina da prefeitura falo pros meus amigos que vai chamar eu quando eu pegar o aparelho!(...)" – (I08)

Categoria: Lazer

Esta categoria agrega as manifestações dos adultos e idosos sobre as expectativas de mudanças de condições de vida, com a utilização do aparelho, em relação às situações de lazer, como pode ser verificado nos trechos dos depoimentos abaixo:

"(...) Eu acho que vou poder participar de um churrasquinho, de uma brincadeirinha em casa, ah vai ser bom demais, escutando tudo, ai o pessoal vai poder conversar comigo (...) escutar um som viu, um sonsinho, agora eu vou ouvir, assistir um filme, um DVD, é bom demais! Porque as vezes eu ponho um DVD lá, e não escuto, tem que aumentar, e eles não gostam que eu aumento muito o som da TV né? Com o aparelho eu vou até baixar o volume agora (...) vo voltar a pescar(...)" – (A07)

"(...) E no lazer também né, no lazer ouvi um..., assistir um filme, um DVD, um negócio ai, entendeu, como que é? Ouvir um rádio, eu gosto muito de ouvir a CBN (...)" – (I07)

Categoria: Comunicação

Esta categoria agrega as manifestações dos adultos e idosos sobre as expectativas de mudanças de condições de vida, com a utilização do aparelho, na compreensão da fala em situações de vida diária, como pode ser verificado nos trechos dos depoimentos abaixo:

"(...)Ouvi direito os meus filhos, minha neta que tá vindo, isso é importante pra gente(...)Quando eu tiver com alguém quero ouvir tudo(...)" – (A06)

"(...)Acho que ficar mais alegre, (risos) *muda bem pra melhor, vai poder entender melhor o que os outros falam(...) O problema é assim, quando tem grupo de 3 a 4 pessoas a gente procurava ficar mais longe porque é tão frio, cê ouve as pessoas conversar, você fica olhando, você não entender e ter que perguntar novamente, então é difícil, então a gente tentava evitar as vezes, você ta no meio duma sociedade pra conversar, isso que eu achava difícil, agora eu acho que vo poder fica junto com os outras pessoas e ouvir o que eles falam(...)"* - (I01)

Categoria: Relacionamentos

Esta categoria agrega as manifestações dos adultos e idosos sobre as expectativas de mudanças de condições de vida, com a utilização do aparelho, nos relacionamentos familiares ou nos relacionamentos de caráter afetivo (amigos, paqueras, namoro, etc), como pode ser verificado nos trechos dos depoimentos abaixo:

"(...)Eu tenho vergonha de ir em certos lugares e assim, vergonha de falar que eu sou surda pra pessoa falar mais alto para eu ouvir, acho que não vou ter mais vergonha (...) assim quando eu tenho um namorado, eles fala assim... eu não escuto, ele fala... "você tem problema de audição, não escuta?", e eu não falo que eu sou surda, eu tenho vergonha de falar que eu sou surda, mas pro médicos eu falo que eu sou surda, mas pros namorados eu não falo, eu fico na minha (...) acho que vai melhorar o relacionamento, agora tenho que falar pra ele né! (se referindo ao namorado) *(...)"* – (A10)

"(...) que os filho também reclamava da gente, "o pai não escuta, a gente fala e o pai não escuta" (risos) *mais não sou culpado né? Eles tinha que fala muito alto, "então com o pai tem que gritar" quem sabe né, não vai mudar?!(...)"* - (I01)

Categoria: Aquisição de novos conhecimentos

Esta categoria agrega as manifestações dos adultos sobre as expectativas de mudanças de condições de vida, com a utilização do aparelho, para a aquisição de novos conhecimentos, evidenciado nos trechos dos depoimentos abaixo:

"(...)Eu quero voltar..., eu quero que quando minha neta vai mexer no computador, Eu quero mexer, eu tenho vontade de mexer no computador, eu acho que vai ajudar, enquanto ela tava lá mexendo tava baixo, não escutava nada. Só via desenho. Ela tava jogando, eu só via o deseinho do jogo, não escutava nada, agora vou chegar perto dela e vo entender né? E vou pedir, " minha fia, me ensina eu ai, agora vo ta boa do ouvido"(...)" – (A11).

Categoria: Bem estar geral

Esta categoria agrega as manifestações dos idosos sobre as expectativas de mudanças de condições de vida, com a utilização do aparelho, no bem estar geral, evidenciado nos trechos dos depoimentos abaixo:

"(...) O que que eu espero? Eu espero que vo viver uma vida muito mais saudável, ouvindo melhor. Que a vida saudável eu já tenho né, toda vida, mas você ouvindo melhor vai melhorar muito mais, não é mesmo(...) eu espero que..., que seja uma coisa melhor, usando o aparelho, que eu vo ouvir melhor então a vida será melhor(...)" - (I01)

DISCUSSÃO

O presente estudo revelou, por meio da realização de entrevistas semidirigidas, que todos os futuros usuários de prótese auditiva, participantes desta pesquisa, apresentaram expectativas elevadas quanto ao uso da prótese auditiva. Adultos e idosos, atribuíram muitas expectativas de mudanças nas condições de vida, com a utilização deste equipamento, principalmente para a solução de todos os seus problemas atuais, que na maior parte das vezes estão relacionados à dificuldades na compreensão da fala dos outros, decorrentes da perda auditiva.

Constatou-se, em ambos os grupos etários, expectativas de mudança de condições de vida relacionadas ao trabalho, tanto para a aquisição de um novo trabalho, como a realização correta do ofício. Isso se deve ao fato de a maioria dos indivíduos entrevistados exercerem um ofício, inclusive os idosos, em que esperaria-se um número considerável de aposentados.

Observou-se também referências a falas e atitudes de familiares nas expectativas de mudança nas condições de vida, visto que, segundo relatos dos próprios indivíduos, grande parte das expectativas relacionavam-se às dificuldades decorrentes de conflitos familiares.

Nesta pesquisa, identificou-se que os idosos têm mais expectativas quanto à autonomia, para a solução de problemas de vida diária, se comparado às expectativas dos indivíduos adultos. Atribui-se a referencia à esta expectativa, o fato de neste momento da vida, os idosos apresentarem perda de autonomia geral, principalmente pelas limitações físicas. A expectativa do restabelecimento da autonomia em parte se deve ao restabelecimento das habilidades comunicativas através da fala. Ainda em relação à expectativa de solução de problemas de vida diária, em ambos os grupos etários, observou-se a expectativa de melhora nas condições de segurança pessoal, ao evitar os incidentes de atropelamentos, decorrentes da não localização sonora do barulho do motor dos meios de transporte, que se aproximavam deles.

Só observada em adultos, a expectativa de aquisição de novos conhecimentos, fica evidente pela crença de que este equipamento possibilitará aquisição de novos conhecimentos e habilidades, frente a expectativa de melhora da comunicação.

A expectativa de bem estar geral dos idosos vem de encontro com a afirmação de Silva et al. (1997) de que nesta fase da vida, o idoso preparar-se para viver melhor sua velhice.

Ao verificarmos as diferenças entre as expectativas do indivíduo adulto e idoso observamos que elas apresentavam-se muito semelhantes, exceto pelo aparecimento da expectativa de aquisição de novos conhecimentos para os adultos e bem estar geral para idosos.

Atribui-se ao fato de haver pouca diferenciação entre as expectativas dos adultos e dos idosos, a hipótese de que pela proximidade da idade da maioria dos adultos entrevistados, a idade dos idosos entrevistados nesta pesquisa. As expectativas de mudança nas condições de vida condizem ao momento do ciclo de vida que o individuo apresenta. Segundo Reis e Fradique (2003) há diferenças entre, as diferentes etapas da vida adulta, visto que são fases do ciclo de vida que envolvem diferentes preocupações e variáveis nas dimensões familiar, profissional e pessoal.

CONCLUSÕES

Muitas expectativas foram suscitadas, e estas vão muito além da expectativa do funcionamento da prótese auditiva, como ocorre nos questionários de auto-avaliação. Desta forma o profissional envolvido no processo de seleção e adaptação de próteses auditivas, pode considerar a entrevista semidirigida com um possível instrumento de avaliação das expectativas, assim como, deve estar atento as expectativas de mudança nas condições de vida, não apenas se atendo as características eletroacústicas do equipamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. – **Análise do Conteúdo** 3ª ed. Edições 70, 2004, 223p.

IERVOLINO, S.M.S.; CASTIGLIONI M.; ALMEIDA, de K. - A Orientação e o Aconselhamento no Processo de Reabilitação Auditiva. *In*: ALMEIDA, de K.; IORIO, M.C.M. – **Próteses Auditivas : Fundamentos teóricos & Aplicações clínicas**. 2ª ed. Ed. Lovise, São Paulo, 2003. p.411-427.

MARTÍNEZ, J. – Próteses Auditivas. *In*: PEÑA-CASANOVA, J. – **Manual de fonoaudiologia.** 2ª ed. Ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 1997. p.177-193.

REIS, J.C; FRADIQUE, F.S. - Significações sobre causas e prevenção das doenças em jovens adultos, adultos de meia-idade e idosos. Psic.: Teor. e Pesq. , Brasília, v. 19, n. 1,2003.[acesso em 18 jun. 2008] Disponível em: URL: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722003000100007&lng=pt&nrm=iso

SILVA, J.L; Alves, L.F; COELHO, M.R.M. - A família em fase última. *In:* Cerveny, C; Berthoud, C; Colaboradores. (Org.). **A família e ciclo vital - nossa realidade em pesquisa**. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997, v. 1, p. 121-132.